

EXTENSÃO RURAL EM ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO

DEUS, Alex Santos de¹

ARAÚJO, Guilherme Monteiro de²

SANTOS, Roseilton Fernandes dos³

RAMOS, Francisco de Assis Pereira⁴

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/DEPARTAMENTO DE SOLOS E
ENGENHARIA RURAL/PROBEX

RESUMO

A ação de extensão micro regional no município de Remígio-PB foi realizada na comunidade rural de Jenipapo. O projeto teve como objetivo difundir tecnologias alternativas dentro dos princípios da agroecologia para a agricultura familiar, iniciando pela análise de solo. Foi estabelecida parcerias na esfera Municipal para o bom desenvolvimento desta ação. Estas ações requerem entidades que estejam inseridas na realidade do meio rural, e que ao mesmo tempo possam interagir com o meio acadêmico. Foram utilizadas algumas metodologias participativas de extensão rural para o desenvolvimento sustentável, bem como, reunião com os parceiros: EMATER e Sindicato dos Trabalhadores Rurais; visita aos produtores em momentos distintos, para o conhecimento da realidade, coleta de amostras de solo e apresentação dos resultados laboratoriais das análises químicas e físicas do solo; seleção de adubos alternativos para determinadas culturas; aula no campo - com professor, produtores e alunos do CCA-UFPB; visita técnica com produtores, parceiros, alunos e professor do CCA para um intercâmbio de conhecimentos na comunidade de Inhamã, no município de Abreu e Lima-PE. As análises físico-químicas do solo possibilitaram uma compreensão maior, por parte da equipe executora, como pelos Agricultores Familiares, sobre adubação mineral e orgânica, pois teve como finalidade abrir perspectivas para o aumento da renda do produtor, na medida em que se otimiza o uso dos recursos naturais. Foi de grande importância o convívio na realidade dos produtores e dos parceiros inseridos nesta realidade, ampliando os conhecimentos adquiridos na academia com a execução do projeto.

Palavras chave: Agricultura Familiar, Agroecologia, Desenvolvimento Rural.

(1) Bolsista, (2) Voluntário/colaborador, (3) Orientador/Coordenador, (4) Técnico colaborador.

INTRODUÇÃO

O projeto contempla uma ação de extensão micro regional no município de Remígio-PB, a comunidade rural atendida, Jenipapo, está localizada em um trecho do Planalto da Borborema. O público alvo principal foram os agricultores familiares, onde possibilitou a oportunidade para trabalhar a inclusão social e o desenvolvimento regional. Foi estabelecida parcerias na esfera Municipal para o bom desenvolvimento desta ação. Estas ações requerem entidades que estejam inseridas na realidade do meio rural, e que ao mesmo tempo possam interagir com o meio acadêmico. O grau de dificuldade entre os participantes da cooperação proposta pode ser entendido da seguinte forma: CCA/UFPB + Associações de produtores rurais + STRs + EMATER + PMR = sistemas de produções sustentáveis para pequenas propriedades rurais: 1) uso eficiente dos insumos; 2) Diversificação dos sistemas de produção; 3) Aumento da produtividade e da renda. O projeto teve como objetivo difundir tecnologias alternativas dentro dos princípios da agroecologia para a agricultura familiar, iniciando pela análise de solo. Os métodos utilizados nesta ação teve como base a Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável e visaram transformações econômicas e socioambientais através do ensino-pesquisa-extensão.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

O trabalho foi desenvolvido no município de Remígio - PB, através do programa de extensão da Universidade Federal da Paraíba (PROBEX) em parceria com o Departamento de Solos e Engenharia Rural – DSER e a EMATER do município de Remígio - PB. Através do Projeto “**EXTENSÃO RURAL EM ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO**”. O trabalho foi realizado no período de maio a Dezembro de 2012 e teve continuidade por todo ano em 2013. Foram utilizadas algumas metodologias participativas de extensão rural para o desenvolvimento sustentável, bem como, reunião com os parceiros: EMATER e Sindicato dos Trabalhadores Rurais; visita aos produtores em momentos distintos, para o conhecimento da realidade, coleta de amostras de solo e apresentação dos resultados laboratoriais das análises químicas e físicas do solo; seleção de adubos alternativos para determinadas culturas; aula no campo - com professor, produtores e alunos do CCA-UFPB; visita técnica com produtores, parceiros, alunos e professor do

CCA para um intercâmbio de conhecimentos na comunidade de Inhamã, no município de Abreu e Lima-PE.

RESULTADOS

A partir das atividades propostas (análise de solo, aula no campo, trocas de experiências, etc.) os produtores poderão fazer intervenções mais apropriadas em suas áreas de cultivo, como: planejamento da área, priorizar a recuperação do solo; plantar em consórcio, fazer rotação de culturas.

Em uma das reuniões com a EMATER e Associação dos Produtores rurais de Jenipapo, foi mostrada a proposta do projeto e a possibilidade de parcerias entre UFPB, STR, PMR e EMATER. Em outra reunião foram apresentadas as condições físicas e químicas dos solos de cada área selecionada para o estudo. A determinação das análises físicas do solo teve a finalidade de determinar as principais frações granulométricas que compõe o solo, divididas em areia, silte e argila. As análises químicas do solo realizadas foram: Matéria Orgânica do Solo, Fósforo, Potássio, Cálcio, Magnésio, Alumínio, Hidrogênio, Sódio e Potencial hidrogeniônico (pH).

A partir deste momento foram selecionados os adubos a serem usados na área experimental, o KCl e o P₂O₅ foram os adubos indicados para fornecimento de K e P, recomendados para as culturas do maracujá, banana, laranja e feijão. No entanto, considerando a baixa renda dos produtores, não foi possível a aquisição dos adubos minerais. Em busca de práticas alternativas, foi utilizado o biofertilizante bovino líquido nas hortaliças e citrus, que entre outras utilidades serve para nutrir e proteger as plantas que estão sendo cultivadas, além de melhorar as propriedades físico-químicas do solo.

Dentro das atividades propostas, houve uma visita técnica de intercâmbio, em uma unidade demonstrativa de um sistema agroflorestal, localizado na comunidade de Inhamã, no Município de Abreu e Lima-PE. Através dessa experiência foi obtida a compreensão da necessidade do planejamento da área, priorizando a recuperação e conservação do solo, através de um sistema de produção alternativo.

A aula prática no campo teve o intuito de levar aos agricultores, técnicas e manejos relacionados a podas e cortes no citros, e simultaneamente servindo como aula

prática para os alunos da disciplina de fruticultura. Com objetivo de regularizar a produção, aumentar e melhorar os frutos, mantendo o completo equilíbrio entre a frutificação e a vegetação normal. Foi recomendado ao produtor a poda de limpeza, que é uma poda leve, quase simples, com a tesoura de poda em punho, consistindo na retirada de um eventual ramo doente, quebrado, seco, praguejado, mal localizado ou inconveniente.

CONCLUSÕES

Foi de grande importância o convívio na realidade dos produtores e dos parceiros inseridos nesta realidade, ampliando os conhecimentos adquiridos na academia com a execução do projeto.

As análises físico-químicas do solo possibilitaram uma compreensão maior, por parte da equipe executora, como pelos Agricultores Familiares, sobre adubação mineral e orgânica, pois teve como finalidade abrir perspectivas para o aumento da renda do produtor, na medida em que se aperfeiçoa o uso dos recursos naturais.

O intercâmbio de conhecimentos proporcionou aos participantes uma nova perspectiva de mudança, visando uma agricultura dinâmica e holística, a base de uma produção agroecológica preservando e conservando a fauna e a flora.

A visita técnica e a aula no campo ajudaram a compreender de forma direta a realidade atual do produtor em sistemas de áreas agroflorestais e de suas necessidades relativo à assistência técnica especializada, e com isto a extensão rural universitária tendeu a ajudá-lo neste sentido, tornando o momento oportuno para a ampliação dos conhecimentos práticos e agronômicos, aproximando a equipe executora do campo e das pessoas inseridas na comunidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sistema Brasileiro de Classificação de solos / [editores técnicos, Humberto Gonçalves dos Santos...et AL.] – 2. Ed. – Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006. 306 p.

Santos, Raphael David dos. Manual de descrição e coleta no campo, por R.D. dos Santos e outros autores. 5ª Ed. Revista e ampliada Viçosa. Sociedade Brasileira de Ciência de Solo, 2005. 100 p. il.

Gliessman, Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável / Stephen R. Gliessman. – 3.ed – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. Prefácio de Eugene P. Odum.

SOUSA, Joseilton Evangelista de, 1970 – Agricultura agroflorestal ou agrofloresta / Joseilton Evangelista de Sousa, Adeildo Fernandes da Silva. – Recife: Centro Sabiá, 2007. 24p.:il.

Recomendações de adubação para o estado de Pernambuco: 2ª aproximação. 3ª Ed. Revisada/coordenado por Francisco José de Albuquerque Cavalcanti – Recife: Instituto Agrônômico de Pernambuco – IPA, 2008. 212 p. il.

Salcedo, Ignacio Hernán. Uso eficiente de esterco bovino combinado com N-Fertilizante (15N) nas culturas da batatinha e de mandioca, em consorcio com outras culturas. Colaboradores: Departamento de Solos e Engenharia Rural – CCA – Universidade Federal da Paraíba; Organizações não Governamentais Arribacã (www.arribaca.org.br). Edital MCT/CNPq/CT N° 43/2008.